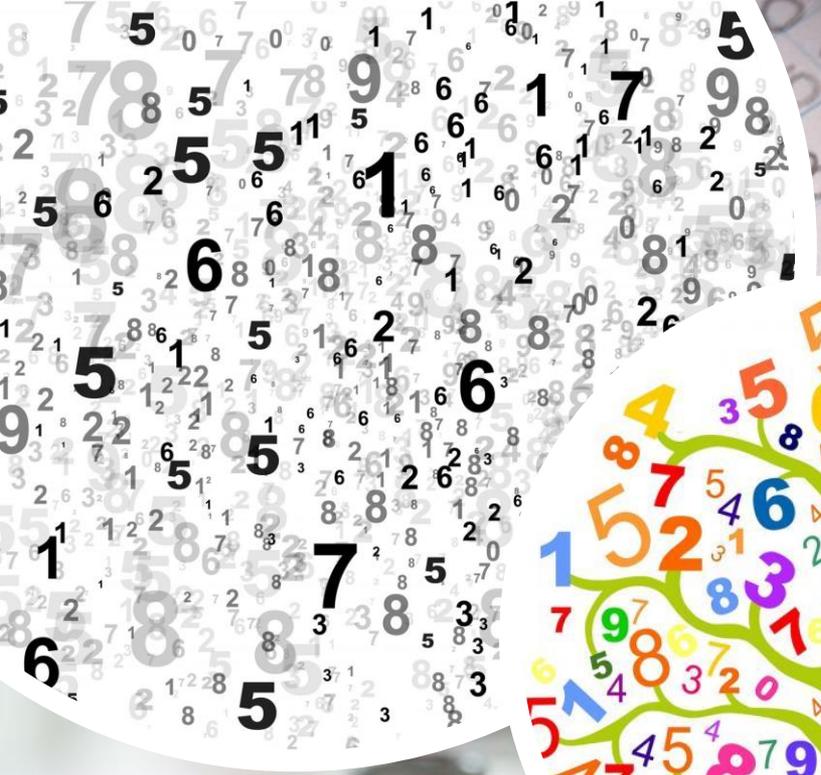
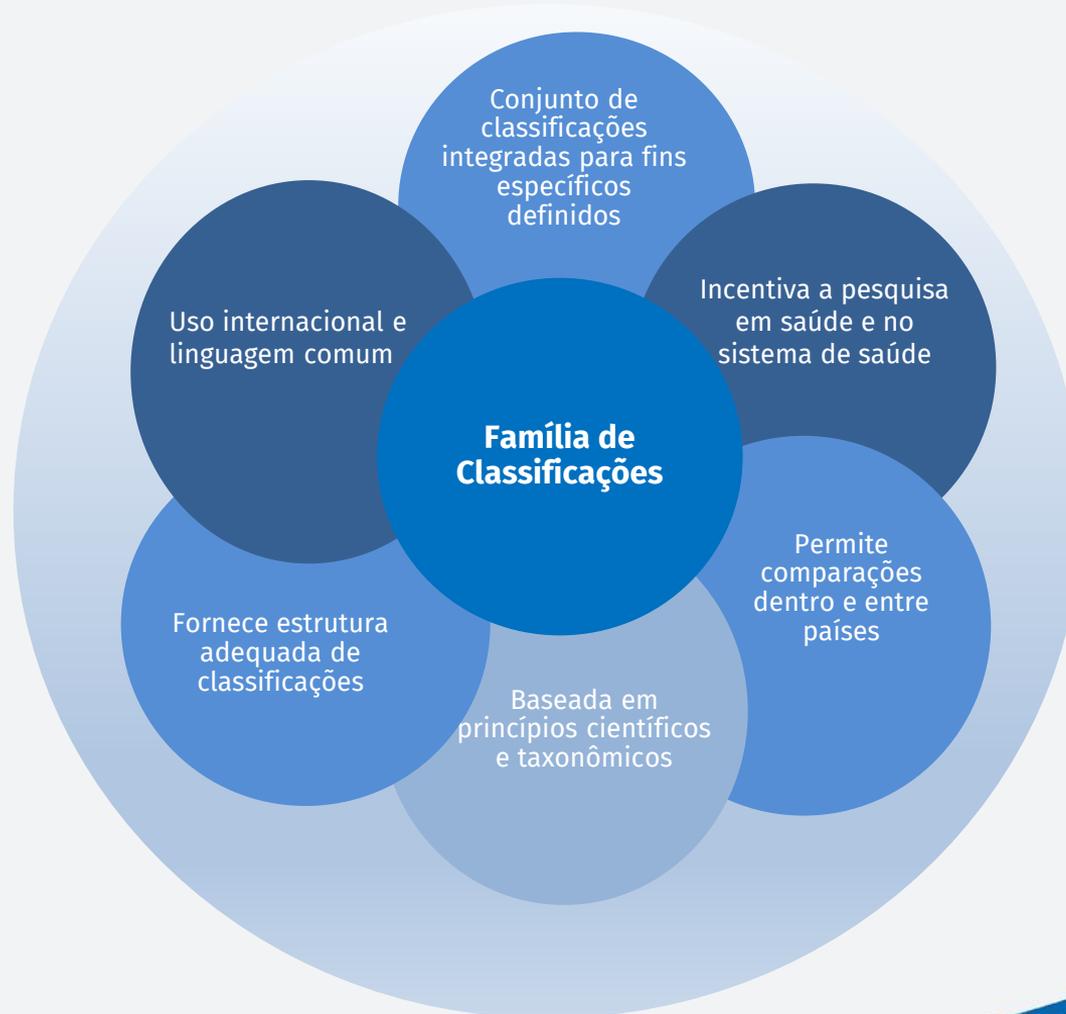


Aplicação da Família de Classificações Internacionais nos sistemas de informação de estatísticas vitais no Brasil: histórico e perspectivas



Uso do código

- Compor banco de dados de uma cidade, região, país
- Monitorar a saúde das pessoas
- Planejar serviços, alocar recursos
- Diagnosticar doenças
- Avaliar mudanças nos padrões das doenças



Família de Classificações Internacionais da OMS

Classificações relacionadas

Classificação Internacional da Atenção primária

Classificação Internacional Prática de Enfermagem

Classificação Internacional de lesões por causas externas

Sistema de classificação Anatômico Terapêutico, Clínico com doses diárias definidas (ATC/DDD)

Classificação e terminologia para ajudas técnicas para pessoas com deficiência ISO9999

Classificações de referência



Classificações derivadas

Classificação Doença Internacional para Oncologia

Classificação Internacional de Transtornos Mentais e Comportamentais

Classificação Internacional de doenças aplicadas a odontologia e estomatologia

Classificação Internacional de doenças aplicadas para neurologia

Classificação Internacional de doenças aplicadas Dermatologia

Classificação Internacional de doenças aplicadas para pediatria

Classificação Internacional de doenças aplicadas para Reumatologia e Ortopedia

Evolução



Classificações

- Possuem conjunto de categorias mutuamente exclusivas
 - ◆ agrupa conjunto de afecções
 - ◆ finalidade específica
- Podem ser usadas na análise de mortalidade, morbidade, limitação de atividade
- São complementares às terminologias
 - ◆ projetadas para serem utilizadas para codificação padronizada de informações para fins estatísticos

Classificação Internacional de Doenças

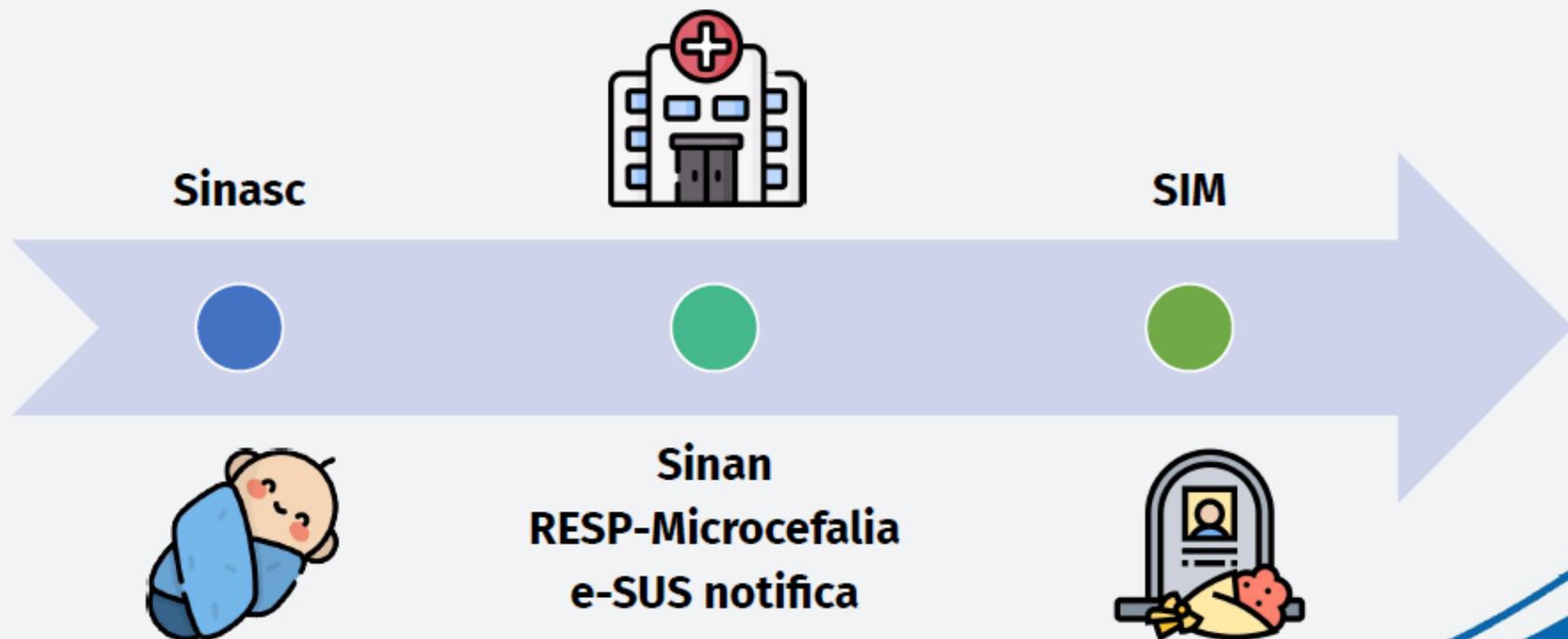
- Base científica para entender e estudar a saúde
- Linguagem comum utilizada para classificar as doenças e sintomas
- Aplicada internacionalmente para registrar a causa de morte
- Monitora a saúde da população
- Apoia nas decisões envolvendo o sistema de saúde
- Permite a comparação de dados e informações entre países, serviços, tempo
- Fornece uma estrutura de codificação sistematizada a ser aplicada nos sistemas de informação em saúde

Versão	Ano	Nº Códigos
CID	1893	161
CID-1	1900	179
CID-2	1909	189
CID-3	1920	200
CID-4	1929	200
CID-5	1938	200
CID-6	1948	952
CID-7	1955	952
CID-8	1965	1040
CID-9	1975	6701
CID-10	1990	12420

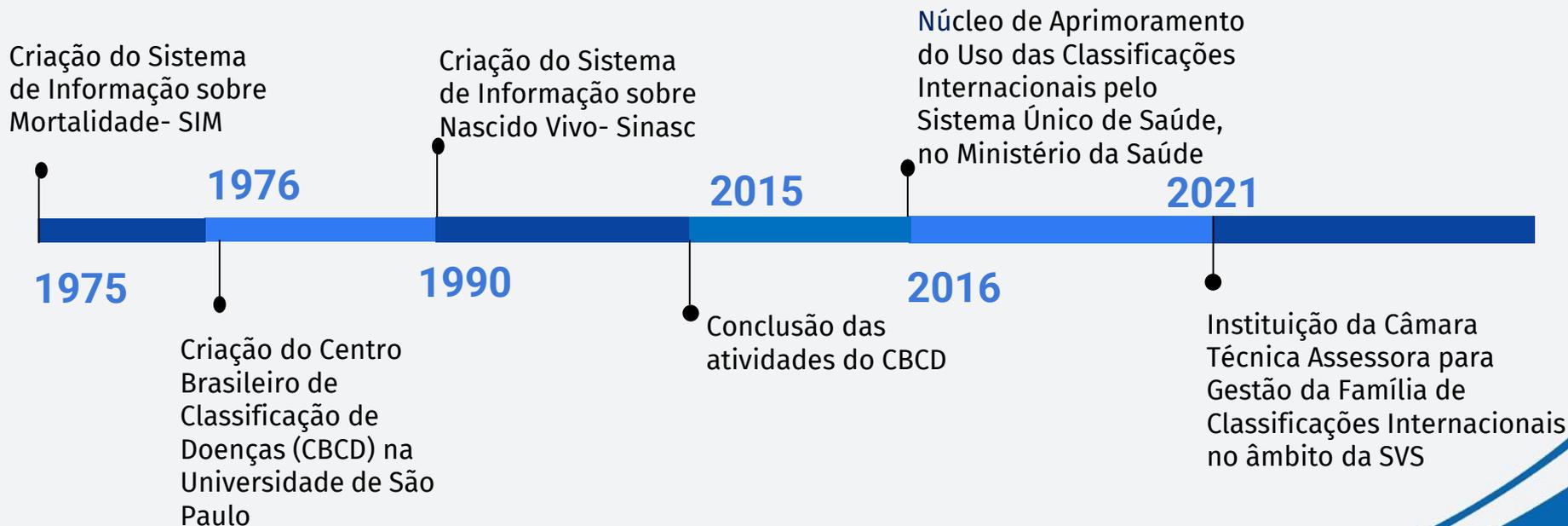
Sistemas de Informação em Saúde



Sistemas de Informação da Linha da Vida



Histórico da FIC no Brasil



Sistema de Informações sobre Mortalidade- SIM



Implantado em todo o território nacional em 1976

Capta dados dos óbitos ocorridos em território Nacional

Gerido pelas três esferas:

- Federal
- Estadual
- Municipal

Coleta descentralizada transferida, por digitação, para o SIM

Divulga dados sobre mortalidade em caráter

- preliminar
- definitivo

Declaração de Óbito

Seletor de Causa Básica- SCB

Codificador converte descrição médica em códigos CID-10, regras



Digitador informa os dados



SIM



SCB aplica regras e seleciona CB

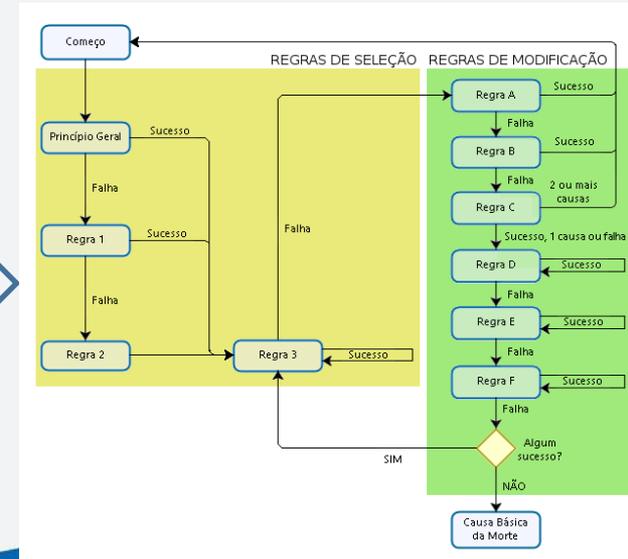


O codificador realiza a codificação manual

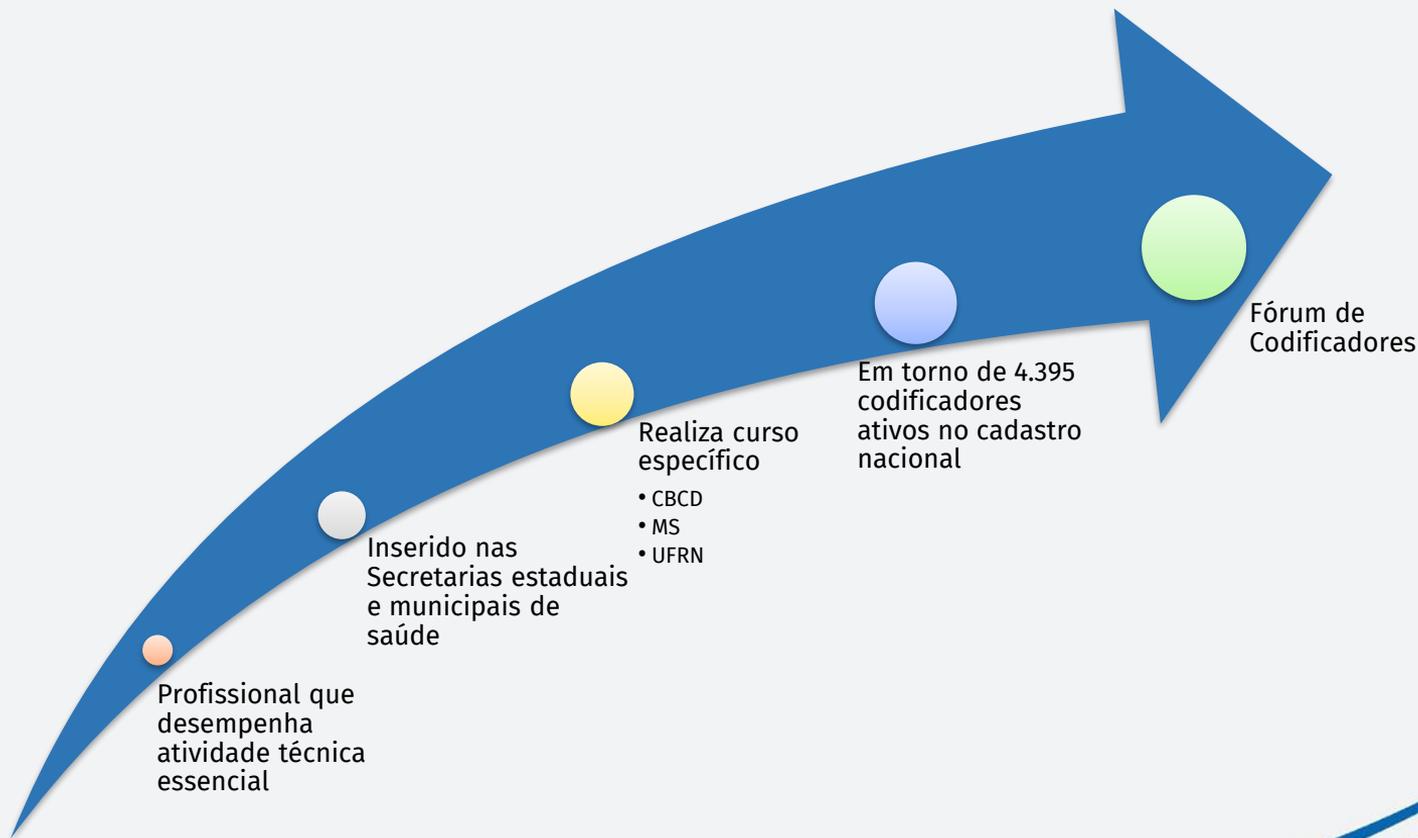
❖ SCB - componente do SIM

- Faz a seleção automática da causa básica a partir dos códigos da CID-10 pelo codificador
- Utiliza tabelas de decisão das regras de seleção da Organização Mundial de Saúde (OMS)

A seleção da causa básica é feita com a aplicação de regras de seleção e modificação internacionalmente aceitas e publicadas no volume 2 da CID-10



Codificador da causa básica do óbito



Ações realizadas ao longo do tempo

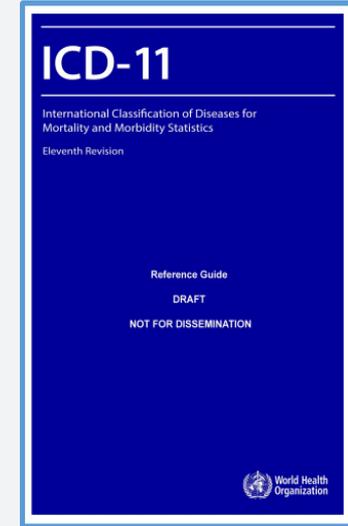
- Atualização das tabelas de decisões do SCB
- Criação do Fórum de codificadores
- Formação de multiplicadores
- Realização de cursos de codificação em causa básica do óbito
- Desenvolvimento de conteúdos e oferta de cursos semipresenciais de codificação e adaptação para modalidade EAD
- Desenvolvimento de protocolos de codificações especiais de mortalidade
- Tradução e adaptação do software IRIS (codificação automática)
- Construção de aplicativo para celular- AtestaDO

Ações realizadas ao longo do tempo

- Tradução dos volumes 1, 2 e 3 da CID-10, com todos os updates recomendados pela OMS até 2018
- Institucionalização da Câmara Técnica Assessora para a Família de Classificações Internacionais CTA BR-FIC
- Habilitação do SIM para receber os códigos da CID-10 de uso emergencial no contexto da Covid-19
- Capacitação de mais de 3 mil codificadores
- Construção de notas informativas e manuais específicos
- Criação do repositório da FIC no Brasil

Perspectivas

- Redesignar o Brasil na WHO-FIC
- Atualizar a CID-10
- Traduzir e implantar a CID-11
- Implantar formulários eletrônicos para emissão de nascidos vivos e óbitos
- Atualizar versão atual do SIM
- Fortalecer os sistemas de informação em saúde



***“Toda informação é importante,
principalmente quando reflete a
realidade do que está sendo
informado.”***



brfic@saude.gov.br

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS

Ministério
da Saúde

DISQUE
SAÚDE **136**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

